

ESTRESSE MATERNO E A RELAÇÃO ENTRE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

STRESS MATERNAL AND THE RELATIONSHIP BETWEEN CHILDREN WITH DISORDER ATTENTION DEFICIT AND HYPERACTIVITY

ANDREA ZACCARO GOMES¹, ELIZANGELA MOREIRA CARETA GALINDO², GABRIELA RODRIGUES BRAGAGNOLLO³, JUCELI ANDRADE PAIVA MORERO^{4*}, MARIA TEREZA SIGNORINI SANTOS⁵

1. Psicóloga graduada pela Universidade Paulista de Ribeirão Preto, São Paulo, SP; 2. Psicóloga, doutoranda pelo Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP; 3. Enfermeira, mestranda pelo Departamento de Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil; 4. Enfermeira, mestranda pelo Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil; 5. Enfermeira, mestranda pelo Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

* Rua Amadeu Fregonesi, 331, Cidade Nova, Jardinópolis, São Paulo, Brasil. CEP 14680-000. juceli.moreiro@usp.br

Recebido em 25/09/2016. Aceito para publicação em 11/12/2016

RESUMO

Um dos principais transtornos neuropsicológico da infância é o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. Estudos indicam alto nível de estresse de pais no acompanhamento de crianças na faixa dos três aos seis anos de idade. O objetivo do estudo é fazer uma revisão crítica da literatura referente a estresse materno e o transtorno do déficit de atenção e hiperatividade em crianças buscando apontar diretrizes que possam servir de orientações e intervenções para a melhor adaptação da criança às diversas mudanças que se depara ao longo da vida, bem como reduzir fatores potenciais de estresse materno. O presente estudo trata-se de uma Revisão Sistemática Integrativa da literatura, tendo como base as pesquisas básicas, de modo a responder às questões da pesquisa. O resultado deste estudo foi a relação entre crianças com TDAH com níveis graves de desatenção de desatenção e hiperatividade/impulsividade, mostrarem maior instabilidade emocional, agressividade e dificuldade de funcionamento executivo, altos níveis de estresse de pais, foram associados com alto nível de sintoma de desatenção e hiperatividade/ impulsividade. Concluímos que há uma escassez de estudos na área, onde identificamos uma grande necessidade de orientações e auxílio a pais de crianças com transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade.

PALAVRAS-CHAVE: Estresse psicológico, Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade, estresse, família, relação mãe e filho.

ABSTRACT

One of the main neuropsychological disorders of childhood is the Deficit Disorder Attention Deficit Hyperactivity Disorder. Studies indicate high stress level of parents in child care in the

range from three to six years old. The objective is to make a critical review of related to maternal stress literature and disorder attention deficit hyperactivity disorder in children seeking to identify guidelines that can serve as guidelines and interventions for the best adaptation of the child to the various changes that stumbles along life as well as reduce potential factors of maternal stress. This study deals with a Systematic Review Integrative literature, based on basic research in order to answer the research questions. The result of this study was the relationship between ADHD children with severe levels of inattention and hyperactivity / impulsivity, showing greater emotional instability, aggression and difficulty in executive functioning, high stress levels of parents were associated with high symptom inattention and hyperactivity / impulsivity. We conclude that there is a lack of studies in the area where we identified a great need for guidance and assistance to parents of children with Attention Deficit Disorder and Hyperactivity.

KEYWORDS: Psychological stress, Attention Deficit Disorder with Hyperactivity, stress, family, mother-child relations.

1. INTRODUÇÃO

Durante as fases de desenvolvimento intelectual, emocional e afetivo, o indivíduo desenvolve seu potencial genético, porém essas etapas são marcadas por múltiplas situações geradoras de tensão, muitas vezes incapacitantes para as crianças e para o seu frágil mecanismo de combate ao estresse (MARTURANO; GARDINAL, 2008).

Um dos principais transtornos neuropsicológico da infância é o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), cuja incidência é estimada em 3% a 5% entre as crianças em idade escolar no Brasil (BENCZIK, 2000). Crianças nessas condições, apresentam dificuldades de adaptação ao meio em que vivem.

O TDAH é uma síndrome heterogênea, de etiologia multifatorial, dependendo de fatores genéticos e adversidades biológicas e psicossociais. O diagnóstico do TDAH requer a identificação de comportamentos específicos, presentes em mais de um contexto, como na escola, em casa ou em ambientes sociais. Além disso, estes comportamentos devem acarretar um comprometimento clinicamente importante do funcionamento social, acadêmico ou ocupacional (APS, 2012).

O TDAH tem como principais manifestações à desatenção, a impulsividade e a hiperatividade. De origem biológica marcada pela hereditariedade, manifesta-se antes dos sete anos de idade, podendo persistir até a idade adulta (DOMINGOS, 2000; LEVY, 1998).

A literatura na área aponta alguns dos fatores psicossociais que poderiam estar relacionados ao desenvolvimento ou agravamento do TDAH, entre eles, aspectos específicos da parentalidade como inconsistência na maternal (ELLIS, 1999), além de alto nível de estresse das mães (LEVY, 1998).

O estresse é definido como uma reação do organismo com componentes físicos e/ou psicológicos, causada pelas alterações psicofisiológicas que ocorrem quando a pessoa se confronta com uma situação amedrontadora ou que a faça muito feliz (LIPP, 2008). Esta reação produz desequilíbrio no funcionamento global do ser humano, e quando excessiva, enfraquece seu sistema imunológico, deixando-o sujeito a infecções e doenças. As mudanças inerentes ao desenvolvimento levam as crianças a enfrentar situações de estresse, se a criança não possuir repertório de enfrentamento para lidar com as demandas do meio (LIPP, 2008).

Estudos indicam alto nível de estresse para os pais no acompanhamento de crianças na faixa dos três aos seis anos de idade. Parece diminuir posteriormente, mas é sempre maior quando comparado ao de pais de crianças controle. Além disso, o estresse daqueles pais é ainda maior quando existe presença de comorbidade com transtorno desafiador de oposição (LIPP, 2008).

Acredita-se que, no contexto do TDAH, mães menos estressadas capacitem seus filhos para lidar melhor com os fatores estressores da vida, ou seja, estas crianças seriam menos estressadas, pois receberiam uma criação que proporciona autoestima, autoconfiança, habilidades sociais, entre outras características positivas.

No caso específico deste transtorno, a literatura indica uma interação entre a presença de TDAH na criança e o estresse materno. Os sintomas de estresse se somam às dificuldades típicas do quadro de TDAH.

A literatura na área aponta alguns dos fatores psicossociais que poderiam estar relacionados ao desenvolvimento ou agravamento do transtorno, entre eles, aspectos específicos da parentalidade como inconsistência na disciplina maternal (ELLIS, 1999), além de alto nível de estresse das mães (YOUSEFIA, 2011).

A educação dos filhos sempre foi uma tarefa complexa para os pais, e quando a criança tem TDAH é, sem dúvida, uma tarefa mais dificultosa e perturbadora (estímulo estressor) para qualquer família. A família pode ter o papel de proteção, contenção e apoio, mas pode também ser um elemento potencializador de dificuldades e de estresse dos filhos.

Apesar da literatura existente abordar inúmeras influências que o estilo parental pode exercer sobre o desenvolvimento da criança, porém pesquisas que visam relacionar o estresse materno com transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade no desenvolvimento infantil, ainda são escassos. Com o objetivo de suprir essa lacuna, justifica-se a necessidade de um levantamento sistemático de revisão crítica da literatura referente a estresse materno e o transtorno do déficit de atenção e hiperatividade em crianças buscando apontar diretrizes que possam servir de orientações e intervenções para a melhor adaptação da criança às diversas mudanças que se depara ao longo da vida, bem como reduzir fatores potenciais de estresse materno.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma Revisão Sistemática Integrativa da literatura, tendo como base as pesquisas básicas, de modo a responder às questões da pesquisa. Uma síntese das pesquisas relativas ao assunto a qual tem como finalidade reunir e resumir o conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado, ou seja, permite buscar, avaliar e sintetizar as evidências disponíveis para contribuir com o desenvolvimento do conhecimento na temática (MENDES, 2008).

Os estudos foram realizados a partir de acessos públicos através das bases de dados: National Library of Medicine/NLM (PubMed) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A busca foi realizada nos meses de abril e maio de 2016.

Os descritores da saúde utilizados na busca foram: Psychological Stress; Attention Deficit Disorder with Hyperactivity; Stress; Family; Mother-Child Relations.

Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos publicados nos últimos 5 anos; idioma em Português e Inglês; Faixa etária de 0 a 12 anos. Os critérios de exclusão estabelecidos foram: artigos pagos não liberados pelo autor; Artigos que não tiveram relação entre o estresse materno e o TDAH e Artigos repetidos encontrados nos cruzamentos

Os estudos foram analisados por quatro pesquisadores. Na análise dos artigos, os resultados foram documentados em uma tabela no *Microsoft Excel* com os seguintes critérios: referência completa, origem dos autores, idioma de publicação, objetivo, tipo de estudo, amostra, instrumentos utilizados, procedimentos, principais resultados e referências secundárias. Após a catalogação dos artigos e trabalho das leituras, os resultados foram distribuídos em

categorias que serão apresentadas no item subsequente.

Na Tabela 1, observamos os cruzamentos realizados nas bases de dados, a quantidade de artigos em cada etapa (sem a utilização dos critérios e após a utilização dos critérios).

Tabela 1. Cruzamento nas bases de dados e os resultados obtidos.

Cruzamentos	BVS Total	PubMed Total	BVS Com Filtro	PubMed com Filtro
Psychological Stress AND Attention Deficit Disorder with Hyperactivity	543	379	98	62
Psychological stress AND Family AND Attention deficit disorder with hyperactivity.	137	316	31	67
Mother-child Relations AND Attention Deficit Disorder with hyperactivity	223	276	20	48

Na Tabela 2, encontram-se a quantidade de artigos incluídos, excluídos e a quantidade de artigos repetidos nas bases de dados.

Tabela 2. Artigos incluídos e excluídos de cada base de dados e a quantidade de repetições dos artigos.

	Artigos In- cluídos	Artigos não rela- cionados – Ex- cluídos	Artigos Repetidos
BVS	3	27	119
PubMed	3	137	37

3. RESULTADOS

A partir dos critérios estabelecidos para esta revisão, foram selecionados e analisados 26 artigos. Contudo, apenas 6 contemplaram os critérios de inclusão (seguem demonstrados na Tabela 3), sendo esse, portanto, o número de artigos do presente estudo.

Tabela 3. Artigos selecionados

1.	Pimentel MJ; Vieira Santos S; Santos V; Vale MC. Mothers of children with attention deficit/hyperactivity disorder: relationship among parenting stress, parental practices and child behavior. <i>ADHD Atten Def Hyp Disord</i> 2011; 3(1):61-8.
2.	Finzi-Dottan R; Triwitz YS; Golubchik P. Predictors of stress-related growth in parents of children with ADHD. <i>Research in Developmental Disabilities</i> 2011; 32(1): 510-9.
3.	Graziano PA; McNamara JC; Geffken GR; Reid A. Severity of Children's ADHD Symptoms and Parenting Stress: A Multiple Mediation Model of Self-Regulation. <i>J Abnorm Child Psychol</i> 2011;

39(1):1073-83

- Keown L. Predictors of boys' ADHD symptoms from Early to Middle Childhood: The Role of father-child and mother-child. *J Abnorm Child Psycho* 2012; 40(1):569-81.
- Whalen CK; Odgers CL; Reed PL; Henke B. Dissecting Daily Distress In Mothers of Children With ADHD: An Electronic Diary Study. *Journal of Family Psychology* 2011; 25(3): 402-11.
- Evinç ŞG; Gençöz T; Foto-Özdemir D; Akdemir D; Karadağ F; Ünal F. Child maltreatment and associated factors among children with ADHD: a comparative study. *The Turkish Journal of Pediatrics* 2014; 56(1):11-22

Os artigos selecionados dos anos de 2011, 2012 e 2014, quanto ao idioma dos artigos selecionados, todos são de língua inglesa, com autores Portugueses (PIMENTEL, 2011), Israelenses (FINZI-DOTTAN, 2011) e Americanos (GRAZIANO; WHALEN, 2011).

No que tange os objetivos dos estudos selecionados, foram: Investigar a relação do transtorno de déficit de atenção com hiperatividade (TDAH), sintomas depressivos e estresse em pais de crianças ADHD (PIMENTEL; GRAZIANO, 2011)

Os estudos selecionados utilizaram os seguintes instrumentos:

Parenting Stress Index (PSI) – é um instrumento de auto relato, que pode ser respondida tanto por mães ou pais, e avalia a intensidade do estresse no pai sistema-filho.

EMBU-P – é um inventário de auto relato que tem como objetivo avaliar a percepção de suas próprias práticas de criação dos pais dos pais com os filhos.

Checklist-CBCL – é uma medida parenteral ampla, este instrumento permite o rastreamento de uma grande variedade de desordens comportamentais criança.

PTGI – é uma medida para medir o crescimento em estudantes universitários e também para medir as mudanças nas vidas dos pais.

IE - avaliação emocional, regulação da emoção e utilização de emoções.

MSPSS - é um instrumento de medição percebida apoio de três domínios: família, amigos, e um outro significado.

PSCs - este instrumento de auto relato dos pais é um questionário que avalia a forma como os pais conseguem sentir na sua capacidade de lidar com os problemas de seus filhos.

Avaliação Cognitiva da Parentalidade - o questionário mede o grau em que pais são visto como um desafio, ou como positiva em suas implicações.

BASC-2 - avalia o funcionamento comportamental

das crianças, os pais completaram o sistema de avaliação de comportamento para crianças.

ER Checklist - é um questionário que representa afeto negativo e labilidade de humor.

Monitorização Diária – relatórios diários.

AHA – utilizado para medir os sintomas de TDAH maternos.

Brief Symptom Inventory (BSI) – utilizado para avaliar sintomas psiquiátricos.

Inventário de Comportamento Tensão Disruptiva (DBSI) – o instrumento fornece uma visão discreta de cognições maternas circundantes TDAH da criança.

Self-Perception Profile for Children (SPPC) – o instrumento fornece uma medida amplamente utilizada contendo uma auto-estima global.

K-SADS-PL - é um instrumento semi-estruturado, visa tela psicopatologia em crianças.

Escala Wechsler de Inteligência para Crianças revista (WISC-R) - visa medir a inteligência das crianças.

Escala de Auto-Estima de Rosenberg -é uma medida de auto-estima global amplamente utilizado.

Apoio Social Appraisals Scale for Children (APP) -este inventário avalia a percepção da criança de apoio social de suas famílias, amigos e professores.

Conners Rating Scale—destinadas para medir TDAH em crianças e adolescentes por meio ODD e transtorno de conduta classificações de seus problemas de comportamento dos pais e dos professores.

Survey of Standards – o questionário foi destinado para pesquisar normas para Disciplinas.

Beck Depression Inventory (BDI) – o objetivo avaliar a sintomatologia depressiva.

TWCI - este inventário tem como objetivo medir as estratégias de enfrentamento cognitivas e comportamentais.

Inventory Parenting Young (YPI) – é destinado a identificar as potenciais origens de 17 esquemas de início mal adaptativas.

Inventário Básico de Traços de Personalidades (BPTI) – é para medir os traços básicos de personalidade.

Questionário de Trauma Infantil (CTQ) –avalia as experiências de auto-relato de abuso e negligência na infância e adolescência.

Nota-se semelhança de tipos de instrumentos utilizados entre os autores, tais quais, PSI, Conners e o BASC-2; com objetivo de determinar a medida que os déficits de auto-regulação percebidos em vários domínios comportamentais, cognitivas e emocionais observados em crianças com TDAH poderiam explicar a associação entre a gravidade dos sintomas de TDAH e estresse parental. No estudo turco, foi utilizado como recurso outros instrumentos, pois o objetivo foi comparar mães de crianças diagnosticadas com Transtorno de déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) e mães de crianças sem diagnóstico psiquiátrico no que diz respeito a atitudes

disciplinares abusivas.

Quanto ao procedimento utilizado nos estudos, após todos os trâmites éticos, os sujeitos participaram preenchendo questionários, em alguns as famílias receberam apoio psicológico, sessões de terapia e suporte no ambiente doméstico, em outros os questionários foram aplicados durante consulta médica para acompanhamento de possíveis dúvidas. Todos os dados foram analisados estatisticamente, obtendo resultados satisfatórios com o estudo proposto.

Entre os resultados destes estudos, foi unânime a relação entre crianças com TDAH com níveis graves de desatenção de desatenção e hiperatividade/impulsividade, mostrarem maior instabilidade emocional, agressividade e dificuldade de funcionamento executivo.

Por outro lado, os estudos também mostraram que pais com altos níveis de estresse foram associados com alto nível de sintoma de desatenção e hiperatividade/impulsividade.

Houve uma relação entre o grau do TDAH e estresse parental. Houve também uma associação significativa entre hiperatividade/ impulsividade e estresse parental. Em contrapartida, sintomas graves de desatenção nas crianças não estavam associados ao estresse parental. Já os pais que relataram seus filhos como tendo sintomas agressivos e grande dificuldade do funcionamento executivo também relataram altos níveis de estresse

4. DISCUSSÃO

Com intuito de propor a pais e educadores diretrizes e apoiá-los com relação à forma de lidar com a criança portadora do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), o objetivo deste estudo foi realizar um uma revisão da literatura referente à relação do estresse materno e a criança com TDAH, constatando que a relação entre crianças com TDAH com níveis graves de desatenção de desatenção e hiperatividade/impulsividade, mostrarem maior instabilidade emocional, agressividade e dificuldade de funcionamento executivo e pais com altos níveis de estresse foram associados com alto nível de sintoma de desatenção e hiperatividade/ impulsividade.

Os sintomas graves do transtorno com relação à hiperatividade / impulsividade foram associados ao estresse dos pais, já a desatenção não. A labilidade emocional também está associada exclusivamente ao estresse dos pais, consistente com outras pesquisas que documentam altas taxas de estresse parental entre pais que em filhos de temperamento difícil. Do ponto de vista dos pais, as dificuldades do funcionamento executivo são tão estressantes quanto às dificuldades comportamentais e emocionais de seus filhos. Ainda não está claro até que ponto os pais atribuem tal estresse para seus filhos. Relatam que compreender a fonte desse estresse pode ser fundamental na melhoria de sua participação no tratamento de seu

filho (GRAZIANO, 2011).

Um estudo (ELLIS, 2009) indicou correlação entre inconsistência na disciplina materna e o tipo combinado de TDAH, e também com todos os tipos de comportamento dos filhos com TDAH (transtorno desafiador opositivo, conduta de desordem, desatenção e hiperatividade-impulsividade).

Um estudo comparando estresse entre as mães com crianças de TDAH e mães de crianças normais, mostraram que houve diferença significativa entre o nível de estresse de mães de crianças com TDAH e mães de crianças normais. Houve uma diferença significativa também de estilos parentais entre filhos de mães de TDAH e mães de crianças sem o transtorno. Assim, quanto maior o estresse dos pais, mais arbitrário e errático será o estilo parental (BECK, 1990; JENNIFER, 2010).

5. CONCLUSÃO

Nossos resultados indicam a relação do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade de crianças com o estresse das mães.

Consideramos importante que haja maior desenvolvimento em pesquisas e trabalhos nessa área para que oriente professores e profissionais, apoiando pais na tarefa de educar seus filhos com segurança e que as informações estejam disponíveis de forma clara e sistematizada.

A relação familiar é o fator mais importante em termos de prognóstico, da forma como se expressam os sintomas e dos problemas que lhe são associados. A família pode ter o papel de proteção, contenção e apoio, mas pode também ser um elemento potencializador de dificuldades e de estresse dos filhos. A forma como os pais irão relacionar-se com seus filhos faz acentuada diferença na promoção de uma boa adaptação dessas crianças em seu meio.

A orientação terapêutica para um prognóstico favorável ao desenvolvimento dessa criança envolve um trabalho que deve ser realizado junto à criança, à família e à escola através de psicoeducação, e tem sido indicada como necessária a terapia cognitiva comportamental, associada ou não ao uso de medicações.

Embora pacientes com diagnóstico de TDAH tenham características comuns, existe grande variabilidade na forma e no comportamento individual de crianças em vários contextos. Críticas excessivas e falta de paciência, perfeitamente compreensíveis sob a perspectiva dos pais ou cuidadores, muitas vezes fazem com que a criança retraia-se, apresente autoestima diminuída ou manifeste comportamento agressivo e impulsivo

REFERÊNCIAS

[01] AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. 4ª ed., Porto Alegre: Artmed; 2002

- [02] BECK, S.J.; YOUNG, G.H.; TARNOWSKI, K.G. Mental characteristics and perceptions of pervasive and situational hyperactive and normal controls. *Journal of the American Academy of Child and Adolescent Psychiatry*; v. 88, p.150-156; 1990.
- [03] BENCZIK, E.B. Transtorno de déficit de atenção/ hiperatividade: Atualização diagnóstica e terapêutica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.
- [04] DOMINGOS, N.A.M.; RISSO, K.R. O transtorno de déficit de atenção e a hiperatividade infantil. Em E. F. M. Silveiras (Org.), Estudos de caso em psicologia clínica comportamental infantil. Campinas: Papirus; p. 63-83; 2000.
- [05] ELLIS, B.; NIGG, J. Parenting Practices and Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder: Partial Specificity of Effects. *J.Am.Acad Child Adolesc Psychiatry*;v.48; p.146-154; 2009.
- [06] EVINÇ, Ş.G.; GENÇÖZ, T.; FOTO-ÖZDEMİR, D.; AK-DEMİR, D.; KARADAĞ, F.; ÜNAL, F. Child maltreatment and associated factors among children with ADHD: a comparative study. *The Turkish Journal of Pediatrics*. v. 56; p.11-22; 2014
- [07] FINZI-DOTTAN, R.; GOLUBCHIK, P. Predictors of stress-related growth in parents of children with ADHD. *Research in Developmental Disabilities*; 2011.
- [08] Graziano PA, McNamara JC, Geffken GR, Reid A. Severity of Children's ADHD Symptoms and Parenting Stress: A Multiple Mediation Model of Self-Regulation. *J Abnorm Child Psychol*. v. 39; p. 1073–83; 2011;
- [09] JENNIFER, T. Predicting parenting estresse in families of children with ADHD; 2010.
- [10] KEOWN, L. Predictors of boys' ADHD Syntoms from Early to Middle Childhood: The Role of father-child and mother-child. *J Abnorm Child Psychol*. v. 40(1); p.569–81; 2012.
- [11] LEVY, F.; BARR, C.; SUNOHARA, G. Directions of actiologic research on attention deficit/hyperactivity disorders. *Aust N Z J Psychiatry*.v. 32; p.97-103; 1998.
- [12] LIPP, M.N. Crianças estressadas: Causas, sintomas e soluções. 5ª ed.; Campinas, SP: Papirus; 2008.
- [13] MARTURANO, E.M.; GARDINAL, E.C. Um estudo prospectivo sobre o estresse cotidiano na 1ª série. *Aletheia*.v.27; p.81-97;2008.
- [14] MENDES, K.D.D.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto enf*. v.17; p.758-64; 2008.
- [15] PIMENTEL, M, J.; VIEIRA, S.S.; SANTOS, V.; VALE, M.C. Mothers of children with attention deficit/hyperactivity disorder: relationship among parenting stress, parental practices and child behavior. Springer-Verlag; 2011.
- [16] WHALEN, C.K.; ODGERS, C.L.; REED, P.L.; HENKE, B. Dissecting Daily Distress in Mothers of Children With ADHD: An Electronic Diary Study. *Journal of Family Psychology*. V. 25; p.402–11;2011
- [17] YOUSEFIA, S.; FAR, A.S. Abdolalian E. Parenting estresse and parenting styles in mothers of ADHD with mothers of normal children. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*. V. 30; p. 1666-1671; 2011.